

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 150000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS e CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBADO 9 DE JUNHO DE 1877

N. 1054

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1877.

Echos Parlamentares

Hoje terminou a primeira sessão da actual assembléa legislativa; e na camara dos deputados não houve numero sufficiente para deliberar.

Passaram-se os dias e os mezes, e nada deixou-nos de duravel ou de bom a presente sessão.

O governo principalmente deve ser responsabilisado por esta esterilidade. Unico poder effectivo, tendo absorvido e nullificado todos os outros, tem elementos para realizar praticamente o que deseja, ou embaraçar e impedir todas as tentativas e esforços que não lhe são sympathicos, como fez relativamente a algumas idéas que surgiram no parlamento, independentes do « plaacet » do gabinete.

Os projectos reflectidos do sr. dr. Ferreira Vianna, sobre o futuro das estradas de ferro brazileiras, a liberal proposta em favor da liberdade do ensino, da commissão de instrucção publica, as patrióticas emendas de redução de verbas offerecidas pelo sr. Andrade Figueira, e tantos outros tentamens, foram rejeitados pela votação de uma maioria inconsciente e submissa ao ministerio, ou lançados á proscricção e esquecimento pelos directores da actual phase politica.

Digno parlamento de tão bom governo como de Sua Alteza Regente Izabel—A Catholica...

Antes de analysar a comedia que vai continuar, terminemos o esboço da farça que concluiu; pois de ha muito não escrevemos.

Fallamos em uma das ultimas revistas, do notavel discurso financeiro, proferido pelo sr. Affonso Celso, que revelou estudo profundo e seguido da artilha questão dos algarismos e dos orçamentos brazileiros.

Só o sr. de Cotegipe poderia responder aos logicos argumentos do deputado mineiro, só s. exc. com o talento faceto e sophistico que o caracteriza podia enfraquecer as cruéis apprehensões que no animo de todos despertou a palavra estudiosa e convencida do sr. Affonso Celso.

Com effeito o sr. de Cotegipe, tomou a palavra, e tentou quanto lhe era possível responder a s. exc., consiguindo as vezes defender o actual gabinete e explicar alguns actos accusados por diversos oradores.

Depois da parte financeira, entrou na parte historica de seu discurso, offerecendo nesta occasião incidentes de grande alcance e que transcrevemos em sua integridade; a-sim se exprime s. exc.:

« O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Nós tivemos no presente debate a parte financeira, a de que acabo de tratar; e tivemos tambem uma parte, a que chamarei historica, e outra politica.

A parte historica foi a insistencia de se pretender collocar o passado acima do presente;

Consistiu em offerecer-se nos, como exemplos a seguir muitos que, bem pelo contrario, devemos evitar.

Pareceu-me mesmo que se lançava á nossa actual forma de governo a culpa de certos males de que o paiz se sente. »

Continuando, refere-se a sua proposição, combatida pelo sr. J. Alencar, ao facto de ter a « monarchia sido o laço da união das provincias », facto attribuido pelo sr. Affonso Celso ao acto adicional.

E assim continúa a discussão:
« O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Eu digo que a monarchia não só creou a nacionalidade brazileira, como é que a mantém unida. (Muitos apoiados e não apoiados.)

O sr. MARTINHO CAMPOS:—A inversão é que é verdadeira.

O sr. AFFONSO CELSO:—Foi a nacionalidade quem creou a monarchia e della não depende.

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Eis ali o que dizem os livros que eu li.

O sr. AFFONSO CELSO:—A independencia estava feita e D. João VI a reconheceu; já vejo que o defeito não é só dos olhos.

O sr. MARTINHO CAMPOS:—E' da posição do ministro, que o obriga a parecer cortezão, ainda que o não seja.

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Veja v. exc. como é injusto para commigo! Eu não tenho nenhum jeito para cortezão.

O sr. MARTINHO CAMPOS:—E' o que eu digo; quem escreveu aquellas cartas musulmanas, de certo que não é cortezão, é um patriota. »

Passa a resumir a ida de João VI para Portugal e a regencia do principe da Beira, como regente, o procedimento ulterior das cortes portuguezas e o movimento da opinião em favor da independencia.

Não era esse, porém, geral, tanto que muitas provincias do Norte adheriram ao governo portuguez, e em outras como Minas irrompeu a idéa republicana, porque os mineiros, disse o sr. Martinho de Campos, « tinham mais fé na nacionalidade que na monarchia. »

Foi o principe que serviu de centro para a idéa emancipadora, « foi o facto, disse o sr. Cotegipe, daquelle memorando — FICO — que deu verdadeira existencia á nacionalidade brazileira. »

« O sr. AFFONSO CELSO:—Mas se não houvesse o—ficio—, a independencia havia de apparecer.

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Se elle não ficasse, estaríamos divididos em tantas republicas, como a dos Estados que formam o nosso continente. (Apoiados.)

UMA VOZ:—Essa é a verdade.

O sr. AFFONSO CELSO:—Não temos a indole hespanhola.

O sr. MARTINHO CAMPOS:—Eu não sei se estamos muito melhor que as republicas hespanholas.

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—O unico castigo que podia desejar ao auctor deste aparte era que fosse habitar nessas republicas. Vão para

lá e verão. Sabem o que os seus povos lastimam? E' não gozarem da liberdade e garantias que nós temos. »

Passa em seguida, depois deste incidente em que vomita sua atrabiliis contra as republicas hespanholas, a citar factos historicos das revoluções do Pará, a « balaiada » do Maranhão, a « cabanada » em Pernambuco e os successos do Ceará e de 7 de Novembro na Bahia. Aqui transcrevemos este ultimo trecho de s. exc., seguido do incidente a que ha pouco alludimos:

« O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—E quereis a maior prova de que a monarchia, assim como creou, conservou a unidade do Imperio?

Proclamon-se alli a republica e a provincia ficou segregada da união do Imperio; mas, tal foi a reacção entre os proprios que haviam contribuido para aquelle movimento popular, que foram obrigados os seus auctores a lavrar uma 2ª acta, na camara municipal, declarando que a provincia ficava separata sómente durante a « minoridade! » Isto é, esse governo tão gabado pelos illustres deputados dizia que se reservava para entrar na união do Imperio quando o Imperador se tornasse maior.

O sr. AFFONSO CELSO:—São excessos. V. exc. quer julgar da França pela communa?

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Chegamos ao Rio Grande do Sul, 1835, nove annos de republica de Piratynim.

E o que diz a historia? Diz que, desde que o Imperador foi declarado maior, os proprios republicanos tornaram-se os mais decididos e esforçados monarchistas. (Apoiados.) Foram os primeiros que, em 1852, apresentaram-se na vanguarda do nosso exercito para bater as decantadas republicas, cujas garantias tanto invejamos.

O sr. MARTINHO CAMPOS:—V. exc. vai adiante de nós. Não dissemos que tinhamos inveja, o que nós queremos é um governo melhor do que o actual.

O sr. MINISTRO DA FAZENDA:—Tambem eu quero; mas sob a forma monarchica, que é a unica que nos póle offerecer garantia. (Apoiados.)

O sr. MARTINHO CAMPOS:—Ainda nenhum de nós se exprimiu por essa forma. V. exc. deve mandar isso a quem toca. »

(Continúa.)

Portugal

Tiramos os seguintes trechos da correspondencia de Lisboa para o « Jornal do Commercio » datada de 12 do passado:

« Em pleno Maio, achamo-nos novamente a brago com a intemperie. Em Lisboa tem chovido abundantemente nos ultimos dias; em quasi todo o paiz ha acontecido o mesmo. Registram-se já bastantes estragos nos campos e nas estradas; se assim continuar, é quasi inevitavel a perda da maioria das searas, que nos prometiam aliás abundantissimas colheitas.

sidera-se como em um paiz conquistado. Quanto mais infimas são as suas funções, mais as engrandecem pela altivez das maneiras e pela severidade da linguagem.

Carlo, compreendendo que esses dous pachás compraziam-se em humilhá-lo, esperou pacificamente que lhes aprouvesse explicarem-se; mas nenhuma explicação era necessaria.

As recommendações do estafeta ao novo condutor sobre o serviço que devia fazer esclareceram todas as duvidas.

Os dous napolitanos entraram na casa para tomar refrescos. Durante esse tempo tornaram a atrelar os cavallos ao carro; os viajantes subiram para os seus lugares; o estafeta tendo matado a sede saltou para o seu assento, e o postilhão fustigou os cavallos.

Carlo, ficando sózinho na rua, poz-se a passear de um para outro lado defronte da casa. A criada da locandaria, que elle conhecia, saiu para ir á fonte. Interrogou essa mulher e soube d'ella que um certo D. Francesco, chegado n'esse dia e que basofava do seu credito junto á direcção dos correios de Messina, dizia-se titular do emprego de estafeta entre Taormine e Randazzo. O sr. Carlo pediu conselho ao seu cachimbo.

A amizade do marquez e o amor de Zita sendo os unicos bens que possuía sobre a terra, tomou a sua melhor mula e dirigiu-se para a quinta Germana, onde chegou antes da noite.

—Meu amigo, disse-lhe o marquez, depois de

As arvores fructíferas têm soffrido muito tambem, o que não admira em presença de taes condições climatericas. Hoje o tempo melhorou um pouco; mas as indicações barometricas e thermometricas ainda infelizmente não nos garantem muitas esperanças.

—Parece que está resolvida a nomeação do sr. Guilhermino de Barros para governador civil do districto de Lisboa. E' sujeito de provado talento e summa competencia para o importante cargo chamado a exercer. A noticia foi bem acolhida pela opinião publica, que tem no melhor conceito o sr. Guilhermino de Barros.

—Na ultima sessão da commissão central permanente de geographia, que se verificou ha dias, como de costume, no ministerio da marinha, apresentaram-se os dous exploradores escolhidos para a grande expedição á Africa Central, os srs. capitão tenente Capello e major Serpa Pinto

Presidio o sr. Andrade Corvo, assistindo os srs. drs. Bocage e Teixeira, conde de Ficalho, conselheiro Pereira da Silva, marquez de Souza Holstein, Costa e Silva, Luciano Cordeiro, J. J. Rodrigues e C. Testa.

Os exploradores escolheram, como dissemos em outra correspondencia, para terceiro o sr. R. Ivens, segundo tenente da armada, e expozeram com muita lucidez e conhecimento de causa os diversos pontos do complexo assumpto. O objectivo da exploração, segundo a lei, é o reconhecimento das relações das bacias hydrologicas do Zaire e Zambeze.

Os exploradores reservam-se fixarem a base do itinerario em S. Salvador do Congo, entrando pelo Ambriz, reconhecendo o Quango e o Cassabi, e dirigindo-se para o sul a explorar o alto Zambeze e suas relações com o Quanza, e o Cunene, ou marcharem directamente de Loanda para o Muatayanvo, reconhecerem o Cassabi, subirem até ao Congo, procurarem descer pela região do Quango, e, vindo áquella ultima zona (Cunene, Quanza, Zambeze), seguirem para a contracosta.

A partida para Angola deverá realizar-se em 5 de Julho. O sr. Gorjão, director das obras publicas da provincia de Angola prestou-se da melhor vontade a ir n'aquella provincia preparando os meios para que os nossos exploradores possam rapidamente internar-se.

Os srs. Capello e Serpa vão partir desde já para o estrangeiro, a fim de fazerem acquisição do material, que não possam obter aqui. Releva dizer, que aquelles cavalheiros, não pedem gratificações algumas, e apenas estabeleceram modestas condições para o caso de morte ou de mau exito.

—A nossa imprensa periodica começa de preoccupar-se, e com justo fundamento, dos perigos que ameaçam a estabilidade do dominio portuguez na Africa, do qual procuram, esbulhar-nos pouco a pouco os esforços continuos da politica systematica e bem pouco leal da Inglaterra, que n'aquellas regiões está mostrando não ser, como deverei, a nossa fiel aliada.

A annexação da republica do Transvaal, a ter-se verificado, como parece, e é por todos, e

o ter ouvido; convenho com tigo que esse modo de proceder vê-se muitas vezes em nosso paiz; mas devemos suppor que um atrazo ou um incidente imprevisto impediu que o aviso de tua demissão chegasse aos Jardins antes do teu successor. Felicito-te pela paciencia e moderação de que deste prova. Terias podido unicamente, sem azedume nem colera, forçar esse novo titular a mostrar-te a sua nomeação, e se tivesse persistido no seu activo silencio, exigir a entrega dos despachos.

—Oh quanto estou zangado por não ter pensado n'isso! exclamou Carlo. O sentimento de perder o meu emprego, o receio de me faltar o casamento, e depois o desdem, a confiança d'esses dous homens, tudo isso me tornou estúpido.

Ai de mim, excellencia, agora, sem emprego, sem trabalho, com duas mulas a sustentar e o aluguel d'uma cocheira, o que será de mim?

—Não tens vergonha, replicou o marquez, de gemeres assim na tua idade e por cousa tão pouca? Essas lamentações são ridiculas; precisas ganhar a tua vida.

Vae para as praças publicas e offerece as tuas mulas aos inglezes que viajam.

Todos os funcionarios d'este paiz até os carteiro e os postilhões, sendo napolitanos, fazias uma excepção á regra. Se queres conservar a minha protecção, chegou o momento de mostrares coragem; eu não gosto dos homens fracos e choramigas.

(Continúa.)

FOLHETIM

O MEZZO-MATTO

POR
Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

II

(Continuação)

O sr. Carlo teve licença para fazer a corte á sua futura. Fóra o que lhe tomava o seu serviço de almocreve, a ella consagrava todo o resto do tempo.

Quando Zita tinha serviço, elle a ajudava, ou então cantarolava-lhe, acompanhando com a guitarra, canções de que elle mesmo compunha as palavras e a musica.

Um criado do marquez veio á fazenda buscar o unico vestido que Zita possuía; pela primeira vez esse vestido sahio do armario em outro dia que não fosse domingo, e com esse modelo uma costureira de Messina fez o enxoval completo da noiva. Foi preciso experimentar esse vestuario, e Zita, vestida de seda, ornada com um véo e calçando sapatos brancos, teve uma syncope vendo-se assim tão bella.

De seus olhos rolaram algumas lagrimas e pareceu-lhe que amava tres vezes mais o protector e o desposado aos quaes devia esses adornos.

Um incendio veio contudo atravessar todos esses projectos. O sr. Carlo esperava uma tarde o estafeta de Messina a Catania que devia entregar-lhe os despachos para Randazzo e para as aldeias das montanhas.

Avisado pelo barulho dos guizos e pelo chicóte do postilhão, sahio para a rua.

Ficou muito surpreso, vendo o carro passar rapidamente diante d'elle sem parar e o estafeta não dignar-se voltar a cabeça. Carlo julgou reconhecer o despreso com que procuram acabrunhar as pessoas tocadas por uma desgraça; seguiu a carruagem correndo e viu-a parar diante de uma pequena locandaria.

—Não tem despachos para entregar-me? disse elle ao estafeta.

Sem responder uma palavra e sem parecer perceber que estava ali alguém, o estafeta abriu a sua caixa e tirou d'ella diversos pacotes.

Um homem vestindo fato novo com galão prateado no chapéu, sahio do botequim, tomou conta das bagagens com um ar de importancia, e poz-se a conversar em napolitano com o estafeta.

—Esses pacotes, disse Carlo, devem ser depositados em minha casa. Se o sr. veio aqui para tomar o meu lugar, tenha a bondade de mostrar-me o decreto de nomeação, porque não recebi o da minha demissão.

O napolitano na Sicilia, por pouco que esteja investido de uma sombra de autoridade, con-

com razão, reputada como prova evidente, gravíssima da efficacia dessa politica. Toda a Africa do sul pertence hoje á Gran-Bretanha. A posse do Transvaal é como a desfora do resultado da arbitragem no tocante á questão da posse da magnifica bahia de Lourenço Marques.

Pelo que se observa, procura-se agora disputar-nos o interior, descobrindo-se o plano de nos deixar apenas o dominio exclusivo da facha maritima oriental, a que serve de chave Moçambique, cortando nos, portanto, a influencia, as vantagens e a preponderancia do commercio.

Como muito bem pondera um dos jornalistas, que tem tratado o assumpto, avulta como um dos mais fortes indícios, ou antes constitue a prova mais incontrastavel de semelhante proposito a nota, que a 14 de Janeiro ultimo dirigiu ao nosso governo o ministro de S. M. Britannica em Lisboa, e que se acha inserta na colleção do *Livro branco*, ultimamente distribuido:

«Nunca teve (o governo britannico) a menor duvida com respeito á pleua soberania da costa portugueza entre o Cabo Delgado e a bahia de Lourenço Marques, conforme se acha expresso no art. 2º do tratado de 28 de Julho de 1877; mas com relação ao vasto interior do continente africano, acerca do qual nenhum tratado existe, não admite que a idéa de soberania possa ser dissociada da de occupação bona fide e da jurisdicção de facto constante e nunca interrompido.»

O sr. Andrade Corvo, respondendo a essa nota, firmou com energia o nosso direito de soberania no Zambeze; mas o facto é que a região do lago Nyassa ou Nyanza está occupada pelos inglezes, ainda na parte da linha do nosso dominio, demarcado pelo tratado que se invoca.

Temos fé, que o sr. marquez de Avila, que na negociação em referença á ilha de Bolama desenvolveu tão notavel actividade, não descuidará este assumpto, que é da maxima importancia, procurando por todos os meios ao seu alcance contraminar as diligencias, que se estão empregando para nos expoliar do nosso dominio ultramarino, que tantos sacrificios nos tem custado a conservar.

—Final appareceu á venda hoje o livro do sr. Fernandez de los Rios, ha tanto tempo annunciado. Intitula-se: «A minha missão em Portugal—Historias de hontem para lição de amanhã». A obra, que foi editada por uma casa franceza, é escripta em hespanhol, e contém 741 paginas, grande parte das quaes occupadas com curiosos documentos.

Segundo o elencho, publicado em diversas folhas noticiosas, parece que o intuito do autor é apresentar um testemunho documental das *desventuras da peninsula*, desde a sua divisão por Henrique de Borgonha até á invasão pela ambição napoleonica, e desde a fuga das duas dynastias e tentativa dos dons povos para a reconquista da sua independencia até aos manejos «monarchicos para proseguir no seu dominio». Pretende *desvendar* o que chama os *mysterios da politica peninsular*, durante a revolução de Cadiz e a republica, e patenteia o objecto de *uma missão secreta a Portugal em 1869*.

Revela alguns incidentes sobre a historia da «candidatura do sr. D. Fernando e suas relações com a de Hohenzollern»; falla nas intrigas com que, no seu entender, se combateu em Portugal a monarchia democratica de D. Amadeu, para enthronisar em Hespanha a reacção, e nas que se machinaram contra a republica para impor aos hespanhoes a restauração.

Consigna as combinações, que se fizeram para inaugurar uma politica peninsular propria, as que se referem á jurisprudencia internacional, e o que se fez com respeito a relações moraes e materiaes. Procura demonstrar a existencia de uma *liga iberica reaccionaria* positiva e pratica. Refere-se á crise em que entrou a *farça do iberismo*, e por fim assignala com clareza o que, segundo entende, começa a surgir nos horisontes peninsulares.»

NOTICIARIO

Theatro—O espectáculo que estava annunciado para hontem, ficou transferido para amanhã em consequencia de não ter havido tempo de apromptar-se completamente tudo o que se se torna necessario para a *mise-en-scène* da excellente zarzuela—«*Á Traviata*».

Desejando a empresa montar o melhor possível essa linda composição, espera que o publico desculpará o facto da transferencia em attenção ao motivo que o originou.

Circo europeu—Está annunciada para hoje uma grande e variada funcção em beneficio da applaudida artista sra. Marietta.

Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do publico, pois a beneficiada tem direito a isso pelo seu incontestavel merito.

Falta de accio—Por mais de uma vez temos dito: é absolutamente necessario o serviço regular de carroças na limpeza das ruas da cidade.

Sem isso o aspecto das mesmas ruas será sempre desagradavel e repugnante em uma cidade qualquer.

Estas palavras vêm a proposito (e com que pezar o escrevemos!) de uns montes de cisco que aqui se encontram pelas esquinas, e de um gato morto que ha tres dias pelo menos expande horriveis miasmas na rua do Commercio, pouco antes da do Góes.

Que boa carroça de limpeza publica está pedindo aquelle gato!

Olho vivo com elles!—Comunicamos:

«Ante-hontem um senhor que tinha de se-

guir pelo trem da tarde da linha do Oeste, teve na estação desta cidade, um «amavel» encontrado dos que já vão «prodigalizando» em excesso, os «delicados» membros da sociedade do «pilha-pilha.»

Eis como o caso foi: Estava esse senhor comprando o seu bilhete de passagem quando chegou-se a elle com a maxima urbanidade de um consummado «cavalleiro», um sujeito que lhe pede o obsequio de trocar uma nota de 20\$000, para tambem comprar o seu bilhete de passagem, por isso que não encontrára troco no bilheteiro.

Com a maior promptidão é attendido o pedido; e, quando depois de ter dado uma nota de 10\$ e outra de 5\$000, ia dar uma segunda desta quantia sentiu a victima que pelo «acaso» soffrera do lado opposto um encontro que lhe deitou abaixo o chapéo.

Abaixando-se para apanhal-o, vio ao levantar-se que estava livre dos «cobres» e da agradavel companhia do «tal.»

Parece-nos que a policia devia olhar com alguma attenção para esse «ninho» em que se acolhem esses «amigos» do alheio.

Já se contam os dias em que elles não fazem por lá alguma proesa.

Disturbio—Ante-hontem á noite, pela volta das onze horas, houve grande agitação de animos no lugar chamado «Boulevard Campineiro» entre algumas das pessoas que lá se achavam

Consta-nos que um individuo que trazia consigo um revolver disparou este ao acaso, ou disparou-o sem querer, pelo que acudiu a ronda e intimou-lhe a entrega da arma.

O dono do revolver negou se á entrega, e oppoz igual resistencia um seu companheiro, porém, a policia conseguiu apossar-se da arma, prendendo os dois individuos.

Resultou d'isto ruidosa vozeria, ameaças, investidas, desordem completa.

Asseveram-nos que o delegado de policia vae processar o dono do revolver pelo uso de armas prohibidas.

Mata fogo—Recabemos um pequeno folheto denominado—«*L'extincteur, ou mata fogo*» mostrando as vantagens da machina especial a que se refere o titulo, a qual conforme a descripção impressa, fornece o meio de combater um incendio logo que se man festa.

A agencia das referidas machinas nesta cidade é á casa de Arens irmãos, rua do Bom Jesus, perto da Estação.

Agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

Programma para os exames de preparatorios—O proprietario da Livraria Internacional de Campinas, envion-nos hontem um exemplar da publicação «*A eschola*», contendo o programma para os exames de preparatorios no corrente anno.

Esse programma é organizado pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da corte, na forma do art. 23 do Regulamento de 7 de Dezembro de 1874 e annotado por um professor.

Jacarehy—Temos o «*Jacarehyense*» de 3 do corrente, onde lê-se:

«**BATEDORES DE CARTEIRA**.—De ha muito que estes distinctos membros da companhia do *Olho vivo* dão-se ao bello exercicio da escamoteação nas estações dos caminhos de ferro d'esta provincia.

Em um dos dias da semana passada, n'um trem que descia de S. Paulo, vinha um italiano, moço ainda e bem vestido, que saltou na estação d'esta cidade e começou a passear na plataforma.

Achava-se tambem alli o sr. Joaquim Leitão (de Santa Branca) em companhia de seu genro o sr. Augusto Bento Rodrigues, o qual na occasião conversava com algumas pessoas de seu conhecimento.

Não sabemos o que achou o nosso Rocambolo no sr. Joaquim Leitão, mas o que é certo é que uniu-se com elle, collocar-lhe um pala sobre o hombro e introduzir-lhe a mão n'algibeira do casaco, foi obra de um momento.

Houve-se porém tão desastradamente nesse «tour de force», que pôde ser presentido pelo sr. Bento Rodrigues, que gritou para seu sogro que estava sendo roubado.

Apanhado com a «boca na botija», o italiano não negou o facto, isto é disse que era certo ter «empalado» o sr. Leitão, mas sómente para abrir passagem e não para roubar, o que era uma calumnia.

Tendo sido energicamente contestado pelo sr. Rodrigues, prorompeu então em vozes insultuosas contra o mesmo senhor, perguntando-lhe onde morava e prometendo-lhe punhaladas.

O delegado de policia, acompanhado de quatro permanentes e grande numero de pessoas presencaram todo o occorrido sem que lhe dessem voz de prisão, contentando-se o delegado com fazel-o recolher ao vagon, onde ficou em exposição até a partida do trem.

Não faremos commentarios; narramos simplesmente o facto como se deu, para sciencia dos incautos.

O italiano em questão tem os seguintes signaes:—estatura mediana, pouco corpo, cabellos castanhos, bigode, pouca barba e um signal preto sobre o olho direito.

Trajava paletot azul-escuro de elasticotina, chapéo de cópa redonda e tinha um pala cor de café com leite, com listras alvadias.

Vinha com dous companheiros que na occasião pozeram-se a o largo.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Do is Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, S. Pedro, Cabreúva, Porto-Feliz, Tieté e villa de Sannta Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição, villa de Santa Barbara, Casa Branca, Cajuru, Batataes, Soccorro, Passos, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Penha de Mogy-mirim, Espírito Santo do Pinhal, S. João da Boa-Vista, Pogos de Caldas, S. Sebastião da Boa-Vista, Serra-Negra e Caconde.

SECÇÃO PARTICULAR

Juizado de paz da Conceição

O abaixo assignado faz publico para os fins legais que renunciou de hoje em diante o resto de licença que havia obtido, e entra no exercicio do seu cargo nesta data 3-1 Campinas, 9 de Junho de 1877.

O escriptão de paz da Conceição, JOSÉ MANOEL DE CERQUEIRA CEZAR.

Ao publico

Em meu artigo inserto na «Gazeta de Campinas» n. 1019 de 3 do corrente, prometti dar conta ao publico das circumstancias que motivaram o acontecimento do dia 30 de Maio do corrente anno em Bethlehem de Jundiahy; como, porém, no mesmo numero da «Gazeta» e sob a rubrica—«*Effeitos do ultramanismo*» alguém o fez com toda a imparcialidade, para não levar mais longe a questão, com tolo o prazer confirmo a dita communicação e por ella tambem assumo a responsabilidade legal.

Patrocínio das Araras, 6 de Junho de 1877.

JOSÉ MACHADO PINHEIRO LIMA.

ANNUNCIOS



José Pinto Nunes, Custodio Manoel Alves e J. Januaria Pinto de Oliveira Alves, mandam celebrar uma missa no dia 11 do corrente, na igreja matriz de Santa Cruz, ás 8 horas, por alma de seu estimado primo o sr. Antonio Pinto Nunes, seti no dia do seu passamento, na cidade do Amparo; e convidam a seus parentes e amigos e do finado a assistirem a este acto de religião confessando-se desde já agradecidos. 3-2

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.: 3*

Tendo-se de proceder no dia 12 do corrente mez a eleição das luzes e mais officias da Loj.: de ordem do Resp.: Ven.: convido a todos os Opp.: da mesma Offic.: para comparecerem no dito dia ás 7 horas. 4-1

Campinas, 7 de Junho de 1877.

Odorico Mendes—Gr.: 18 Secret.:

LENÇÕES

e as competentes franhas de cambraia de linho. Chagaram á casa de 3-1

AZEVEDO E FILHO

RUA DO COMMERCIO N. 22 A

Queijos suissos

Chegaram queijos suissos muito frescos, á Padaria Suissa, na rua do Bom Jesus. 3-1

FLORES

em grinaldas e ramos. Em casa de 3-1

AZEVEDO E FILHO

Luvas

de pellica brancas e de côres, com 2, 3 e 4 botões, para senhoras. Em casa de 3-1

AZEVEDO E FILHO

COLXAS

adamascadas de seda de côres o que ha de bonito. Chegou á casa de 3-1

AZEVEDO E FILHO

AO GANGANELLI

N. 24 RUA S. JOSE N. 24

Participo ao respeitavel publico desta cidade que tenho neste estabelecimento um grande e variado sortimento de postigos para senhoras, a saber: tranças, magdalenas, coques cachepegnos, caxos etc. etc. e tudo quanto pertence a este officio; recebendo encomendas por espaço de 24 horas, garantindo perfeição e brevidade, por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

Assim como encontrarão no mesmo um grande sortimento de perfumarias dos melhores autores de Paris 3-1

Domingos Donnici.

AOS SRS. MEDICOS E FAZENDEIROS

A' casa de Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 50, chegaram bichas hamburguezas de superior qualidade. 3-1

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara a quem convier, que dissolveu amigavelmente a sociedade que exitia n'esta praça sob a firma Francisco Donnici & Irmão, ficando o activo e passivo o cargo do socio Domingos Donnici. Outrosim declara que é devedor á Ferreira Novo & Filho, e Sotto Maior; faz esta declaração porque não se responsabilisa por mais algum que apparecer.

Campinas, 8 de Junho de 1877.

Domingos Donnici.

FITÃO MAÇONICO

Achou-se um em uma das ruas da cidade. A pessoa que o perdeu pôde procural-o n'esta typographia, pois dando os signaes certos e pagando o importe deste annuncio o receberá. 3-1



O abaixo assignado, faz publico que a 29 de Maio findo, falleceu nesta cidade o subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Siqueira. Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4-2

Francisco Gonçalves Ferreira Novo Agente consular

AGENCIA CONSULAR

Quinta-feira 14 do corrente ao meio dia, na rua da Constituição, casa onde morou o fallecido subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Siqueira, em presença do Agente consular de Portugal, se venderá em publico leilão uma partida de 30 e tantas barricas de superior farinha de trigo, varios outros generos, todos os utensilios pertencentes á padaria Luzitana, bem como as dividas que devem á mesma, tudo pertencente ao mesmo finado.

Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4-2

Francisco Gonçalves Ferreira Novo Agente consular

Chapas americanas

O abaixo assignado unico fabricante das chapas e argolas americanas, na provincia de S. Paulo, previne ao publico que mudou sua residencia da rua do Regente Feijó n. 68 para a do Commercio n. 30.

Campinas, 28 de Maio de 1877. 3-3

Manoel Alves de Barros Cruz.

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que podem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura do seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
 Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
 Meio pensionistas, semestre. 150\$
 Externos, segundas lettras, semestre. 60\$
 Externos, primeiras lettras, semestre. 30\$
 Joia de matricula para pensionistas. 30\$
 Joia de matricula para externos. 10\$

Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, somente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio. 6-5

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-26



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 11

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

MACHINA DE PICAR FUMO

O abaixo assignado tendo em desponibilidade a sua nova machina de picar fumo, avisa as pessoas que o quiserem honrar com suas encomendas o poderão fazer dirigindo-se ao depozito de charutos do sr. Martins a rua Direita.

Na casa do mesmo sr. ou á casa do Gran Turco a mesma rua acha-se fumo picado pela dita machina para as pessoas que quizerem examinar. 3-3

Manoel P. Moreira

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas.
 Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as cores.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5\$.
 Chales a 2, 3 e 4\$000.
 Paletots sobre 3, 4, 5 e 6\$000.
 Colletes a 1, 1\$500 e 2\$000.
 Calças a 2, 3 e 4\$000. 20-4

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente effcaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o Peitoral de Cereja tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar.—Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outra reseta que não tem admiração.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

É comtudo nos terribes Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande effcacia e o poder do Peitoral de Cereja para aliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Pedras para amolar

Viuva Couto & Filho tem rebollos, do Ypanema e francezes e pedras do Jaraguá, de superior qualidade. 6-5

WEILL FRÈRES

36--Rua do Commercio--36

Acabam de receber o mais lindo sortimento de roupas feitas

Costumes de alpaca para meninos.
Sobretudos, mousses ratina grossos para o frio.
 Ditos ditos de casemira.
Chales manta.
 Ditos para senhoras e meninas sortimento sem rival.
 Um esplendido sortimento de **collarinhos e punhos** para senhoras.
 Variado sortimento de **flanella** de cores.
Cobertores de lã superiores listrados.
Enxovaes para baptisados.
Gorgorões de seda pretos e de cores.
 Ditos de lã.
 Um rico sortimento de **Chitas** do melhor gosto possivel.
Leques de todas as qualidades e gostos.
 Grande sortimento de **Guardas-sol** para senhoras.
Albums para retratos, os mais ricos possiveis.
Capas de lã, cachenez, sapatinhos, meias, emfim tudo quanto é necessario para o frio.
 Não numeramos todos os artigos que recebemos visto a quantidade ser muita.

LUVAS DE PELLICA

Branças e pretas, para homens e senhoras.
 Peignoirs de casimira para senhoras. 6-3

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO, RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GAILOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras d-brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.
 Recebem-se encomendas.

DEBULHADORES

de páu e de ferro inteiros, não se encontram mais baratos do que em caas de Viuva Couto & Filho. 6-4

Atenção

Não sendo favoraveis as propostas feitas aos abaixo assignados, liquidantes do activo e passivo do dr Ricardo Gumbleton Daunre e apresentadas aos credores na reunião de 3 de Junho do corrente, resolveram os mesmos liquidantes convocar novamente os credores para uma reunião no domingo 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do Club da Lavoura, rua Direita, esquina do largo do Rosario, afim de ser definitivamente resolvida a venda dos bens a vista das propostas que ultimamente estão sendo feitas, que os liquidantes consideram rasoveis e nas condições de serem accetitas pelos credores. 6-4
 Campinas, 4 do Junho de 1877.

João Ataliba Noqueira
 Barão de Atibaia.

Irmandade da Misericordia

ELEIÇÃO DE MESA

De conformidade com o que dispõe o compromisso no art. 37 e de ordem do rvdm. sr. conego provedor convido a todos os irmãos da irmandade da Misericordia para a reunião em Assembléa Geral, afim de se proceder a eleição do novo provedor e mais membros que têm de compor a mesa administrativa para o anno compromissal de 1877 a 1878.

Esta reunião terá lugar na sala das sessões no respectivo hospital, no dia 17 do corrente, 3º domingo, ao meio dia. Pede-se o comparecimento de todos os irmãos para esta sessão de tanta importancia.
 Campinas, 2 de Junho de 1877.

O secretario,
 L. S. Alves Cruz.

CIGARROS

De fumo do Descalvado. E' em casa da Viuva Couto & Filho que ha o melhor. 6-4

SAIBAM
Luzitana
 COMPRA CAFE
 RUA DO COMMERCIO N. 135

CLUB DA LAVOURA

O abaixo assignado, presidente do Club da Lavoura, faz publico que, a secretaria do mesmo Club funciona diariamente das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, em uma das salas do Club Carpineiro, e a thesouraria em casa do thesoureiro o Illm. Sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos com quem pede aos srs. socios que se entendam relativamente ás suas joias e mensalidades vencidas, para que a associação possa caminhar no desempenho de sua importante missão; tambem faz publico que a directoria hade reunir-se ordinariamente no primeiro domingo de cada mez á 1 hora da tarde, sendo as reuniões annunciadas pelos jornaes e que os socios que quizerem podem assistir a ellas tomar parte nas discussões que se suscitarem, propondo quaesquer medidas que entenderem convenientes.

Confiado no acrisolado espirito de classe que domina os agricultores deste municipio, o abaixo assignado espera que considerando elles nos embarcos com que luta a agricultura, fonte inesgotavel de que dimana a riqueza, deste paiz, reconhecerão que só da reunião desta classe em uma associação representada por um orgão legalmente constituído, se poderá esperar a realização dos grandes melhoramentos de que ella carece para desenvolver-se na altura das proporções com que a natureza dotou prodigamente este paiz; portanto pede aos seus amigos e collegas que se dignem ir a secretaria inscreverem seus nomes na matricula dos socios e receberem os estatutos para se illucidarem dos fins e conveniencias desta associação. 6-5
 Campinas, 4 de Junho de 1877.

Barão de Atibaia

Não é novidade!!!

Viuva Couto & Filho tem sempre um grande e muito variado sortimento de ferragens finas e grossas, armas, tintas, oleo, vernizes, e muitos artigos que é impossivel mencionar pela grande quantidade e sendo seus sortimentos feitos a dinheiro nas principaes casas do Rio, acham-se nos casos de venderem muito mais baratos do que em qualquer outra parte, ver para crer. 6-5

Coalheiras e cabeçadas para troy, carroça e arados, é na loja de Viuva Couto & Filho quem vende com mais vantagem. 6-4

Pavão

Desappareceu a hdias da rua Formosa, um filhote de pavão, sem estar com a cor natural que tem o pavão; e tambem desappareceu ha 6 mezes mais ou menos um fino binoculo de perola. Quem der noticias certas nesta ty-pographia será gratificado se o exigir. 5-5

«O Brazil»

folha redigida por Castilho e Pinheiro Chagas. Chegou o ultimo numero contendo todas as noticias de Portugal.

Vende-se avulso a 500 réis

Livraria Internacional

Chicotes de prata

Do Rio Grande do Sul.

Em casa de

AMARAL SOUSA & IRMÃ 6-3

Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. (4)

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

MOINHOS

de ferro com roda, para fubá e café. E em casa de Viuva Couto & Filho que tem e vende por preço muito em conta.



NOVAS

Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão. Magnificas peças para rabeça e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authors.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64



CIRCO EUROPEU

Equestre

Gymnastico

Aerobatico e

Mimico

Sabbado, 9 de Junho de 1877

Grande e variada função em beneficio da afamada artista

Marietta

- 1—Steple-chase fantastico, pela sympathica artista brasileira sra. BRAGAZZI.
 - 2—As pernas de aço, exercicio gymnastico pelo artista Berga.
 - 3—Trabalho grotesco-equestre, com arcos, pannos, etc, executado pelo artista Antonio Borelli.
 - 4—Barra fixa, executada pelo celebre gymnastico Palmiro Bragazzi.
 - 5—A florista de Florença, executada pela sympathica artista Marietta.
- 10 Minutos de intervalo
- 6—Madame Diniz, scena equestre buffa a dois cavallos, executada por varios artistas da companhia.
 - 7—Duble trapezio americano, exercicio executado pelos dois irmãos Berga.
 - 8—Trabalho olimpico em pello, executado pela Estrella do Norte
 - 9—O violon com pilherias, modinhas e lundús pelo palhaço Toledo.
 - 10—Nova pantomima buffa—A Sombra do vivo.

O Secretario F. F.

A beneficiada confiada no acolhimento que tem tido do illustrado publico desta cidade recorre á sua protecção e generosidade, nunca negadas aos artistas que por meio do trabalho a elle se chegam, e conta com a sua presença.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

MAGNIFICO ESPECTACULO

Domingo, 10 de Junho

A TRAVIATA

Escasado é de todo o ponto tributar nesta occasião elogios á obra que temos a honra de annunciar, quando todos os jornaes do mundo, quando todos os publicos idem reconhecido as bellezas com que a adornou o genio immortal do seu autor, o inspirado maestro Verdi; mas a direcção deve nesta occasião declarar que esta obra fórma uma das pedras mais preciosas e brilhantes que ornã a corôa artistica da insigne

D. Josepha Garcia

Para este fim a direcção do theatro desejando o maior successo da opera mandou pintar duas decorações pelo distincto pintor sr. Emilio Villanueva.

- | | |
|-----------------|---------------|
| Violeta | D. J. Garcia. |
| Hortencia Flora | D. F. España. |
| Alfredo Germont | H. Gerner. |
| Germont (padre) | A. Ortiz. |
| Gaston | M. Diez. |
| Doutor | T. Bonaplata. |
| Baron | F. Oliva. |

Côro de ciganas, damas e cavalheiros, costumes do seculo XVIII. A direcção faltaria ao mais sagrado dever se não declarasse a publico que se ha podido apresentar em scena a Traviata, deve-o aos esforços do distincto maestro sr. Sant'Anna Gomes, que encarregou-se da sua instrumentação, e para maior exito obsequiosamente regerá a orchestra

PREÇOS

- | | |
|------------------------------|---------|
| Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem | 15\$000 |
| Cadeiras | 3\$000 |
| Galerias | 1\$000 |

No hotel do Commercio recebem-se encomendas de camarotes.

A's 8 horas em ponto.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tom descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000.	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido.	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000	
O ousau appa:rlho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000	
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000	
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500	
Chapas de aço para descascar	4\$000	

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS
Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,—casa de

JUCA ROSO